

Áreas de actuação do COAST

Sobre a designação "Comunidade baseada no ecoturismo, gestão de recifes e sistemas de gestão ambiental na zona costeira de Inhambane", o Projecto Piloto de Demonstração em Moçambique vai desenvolver actividades nas seguintes áreas:

- Ecoturismo;
- Sistemas de Gestão Ambiental;
- Gestão e monitoria de recifes de corais;

O projecto será implementado em parceria entre o Sector Público e Privado, envolvendo as comunidades locais através da constituição de um Comité Local de Gestão do Projecto.

Composição do comité

O Comité Local de Gestão do Projecto será composto por organizações que, por sua vez serão divididos por áreas abrangidas pelo COAST:

- ❖ SNTV
- ❖ Escola Superior de Hotelaria e Turismo
- ❖ Direcção Provincial do Turismo;
- ❖ Associação Provincial de Hoteleria e Turismo;
- ❖ Reserva Nacional de Pомene

Sistemas de Gestão Ambiental

- ❖ Direcção Provincial para a Coordenação da Ação Ambiental;
- ❖ Administração Marítima;
- ❖ Associação de Limpeza e Meio Ambiente (ALMA);
- ❖ Município de Inhambane;
- ❖ Direcção Provincial de Pescas.

Gestão e Monitoria de Recifes de Corais;

- ❖ Associação de Mergulhadores (AMAR);
- ❖ Direcção Provincial para a Coordenação da Ação Ambiental
- ❖ Direcção Provincial de Pescas;
- ❖ Administração Marítima.

Para além destes intervenientes chaves no processo, serão desenvolvidas mais parcerias de modo a dinamizar as actividades, por exemplo com o Centro de Desenvolvimento Sustentável das Zonas Costeira (CDS-ZC), Núcleo Provincial de Combate à SIDA, uma vez que o projecto inclui a componente de combate ao HIV, consultores locais e internacionais.

Acções a desenvolver

Levantamento de base para a identificação das fontes locais de contaminação dos solos, erosão, biodiversidade, meio ambiente e avaliação do stress social na Baía e apresentar os resultados.

Revisão do plano de macrozoneamento da zona costeira e mapeamento para uma planificação sustentável do uso da terra na Baía de Tofo.

Produção/elaboração do plano de uso e conservação da zona costeira de Pомene e fazer o mapeamento para destino sustentável e biodiversidade

Gestão de recifes e estratégia de monitoria e plano acordado por todos operadores turísticos na zona costeira de Tofo.

Desenvolver mecanismos ambientalmente apropriados para a gestão de resíduos sólidos e esgotos (águas residuais), para todos operadores turísticos na zona de TBT.

Apoiar a implementação da estratégia do turismo e a implementação das orientações para Moçambique de acordo com o plano turístico no período de 2004-2013.

Outros países onde opera o COAST

Para além de Moçambique, o COAST desenvolve actividades em mais 8 países nomeadamente:
Camarões, Gâmbia, Ghana, Nigéria, e Senegal no (Oeste de África) e Quénia, Tanzânia e Seicheles no (Este de África).

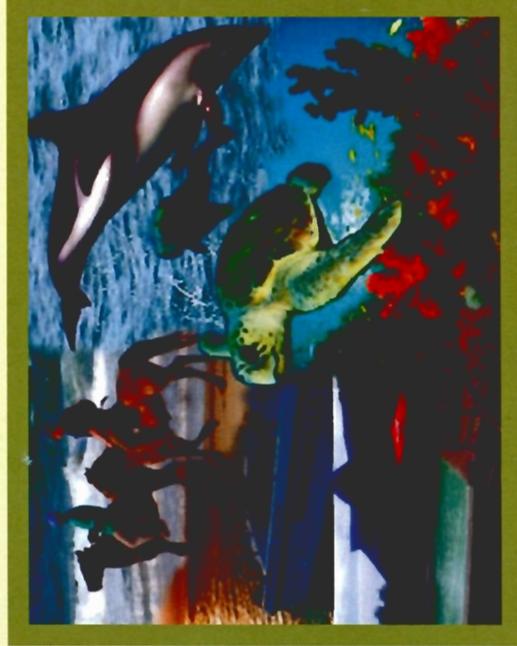
Contacto

Direcção Provincial para a Coordenação Ambiental;
Telefone n° 293-20990; Fax. 293-2020271
Email: dga@pcai@rdm.co.mz
Direcção Provincial do Turismo
Telefone: 293-20216/7



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
Governo da Província de Inhambane
Direcção Provincial para a Coordenação da Ação Ambiental

PROJECTO DE ACCÕES DE COLABORAÇÃO PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL (COAST)



MOZAMBIQUE
MITUR

UNWTO • OMT • OMIBTO

UNDP
UNEP

GEF

Contexto



Os recursos costeiros e marinhos ao longo dos 480.000 Km da linha costeira da África subsahariana estão em perigo devido aos impactos das actividades relacionadas com o desenvolvimento, com destaque para o turismo costeiro que contribui para a degradação dos ecossistemas marinhos e costeiros através de contaminação por poluição destes recursos.

Ao mesmo tempo o turismo costeiro tem sido muitas vezes considerado como sendo ambientalmente "só", contudo também é uma das alternativas de maior exploração das opções de subsistência.

Com base nas questões identificadas e propostas do encontro Ministerial e de chefes de Estado durante a Cimeira Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável em Johannesburg em (2002) e o grupo Temático-dos ecossistemas, costeiros, marinhos e água doce da NEPAD, foi desenvolvido este projecto, para demonstrar as melhores práticas e estratégias para reduzir a degradação do ambiente marinho e costeiro transfronteiriço e permitir prática de um turismo sustentável.

Objectivos do COAST

Proponentes do COAST

Constituem objectivos do COAST, os seguintes:

1. Coleccionar melhores práticas e tecnologias disponíveis (BAPs/BATS) para a redução da contaminação e colaboração nos investimentos de turismo sustentável, através de:
 - a) *Estabelecimento e implementação de Sistemas de Gestão Ambiental, Eco-Certificação Voluntária e Iniciativas de Distinção;*
 - b) *Desenvolvimento de iniciativas de Eco-turismo para aliviar a pobreza através de alternativas sustentáveis de vida e gerar o rendimento através da conservação da biodiversidade*
 - c) *Melhoramento de locais de recreação, através de estratégias de gestão e monitoramento.*
2. Desenvolver e implementar mecanismos para uma Governação Sustentável e Gestão que possa avaliar a redução da degradação dos ecossistemas costeiros por prática do turismo na terra com base nas fontes de poluição e contaminação;
3. Avaliar, conduzir treinamento e apoiar as necessidades de capacitação com ênfase na metodologia de redução integrada da degradação ambiental dos ecossistemas costeiros no sector do turismo;
4. Recolha de informação, gestão e disseminação para partilha de experiências das boas práticas.



Onde queremos chegar (Meta global do COAST)?

Com o COAST, pretendemos, apoiar a conservação global dos ecossistemas costeiros e marinhos relacionados com a biodiversidade na Região da África Sub-Sahariana, através da redução de impactos negativos resultantes da Prática do Turismo nas zonas costeiras.

Local de Implementação do COAST

O COAST será implementado conjuntamente, a nível central pelo MICOA/DNGA e o MITUR/DNAC, a nível Provincial pela DPCAI e DPTURI

Implementador

Moçambique escolheu a Província de Inhambane para servir de área piloto na implementação do projeto, sul de Moçambique com 700km de costa, rica em biodiversidade costeira e marinha. As actividades a serem desenvolvidas no âmbito da implementação do projecto terão lugar na zona costeira de Tofu/Tofinho/Barra, praia da Rocha e na Reserva Nacional de Pomené.

Duração e financiamento

O projecto terá a duração de 4 anos com inicio em 2009 e término em 2013 e conta com o financiamento de GEF: UNIDO, (UNEP e OMT)